

MAIO DE 2012*

AUMENTO DA OCUPAÇÃO PROVOCA QUEDA NO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram, em maio de 2012, elevação do nível ocupacional e redução do desemprego. Destaque-se que a taxa de desemprego atingiu o menor patamar da série histórica, quando da comparação com idêntico mês dos anos anteriores. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2012 apresentou variação positiva tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Maio/11, Abr./12 e Maio/12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/11	Abr./12	Maio/12	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.590	3.639	3.643	4	53	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.043	2.082	2.084	2	41	0,1	2,0
Ocupados	1.886	1.920	1.932	12	46	0,6	2,4
Desempregados	157	162	152	-10	-5	-6,2	-3,2
Em Desemprego Aberto	137	140	129	-11	-8	-7,9	-5,8
Em Desemprego Oculto	(1)	22	23	1	-	4,5	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.547	1.557	1.559	2	12	0,1	0,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,7	7,8	7,3	-	-	-6,4	-5,2
Aberto	6,7	6,7	6,2	-	-	-7,5	-7,5
Oculto	(1)	1,1	1,1	-	-	0,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

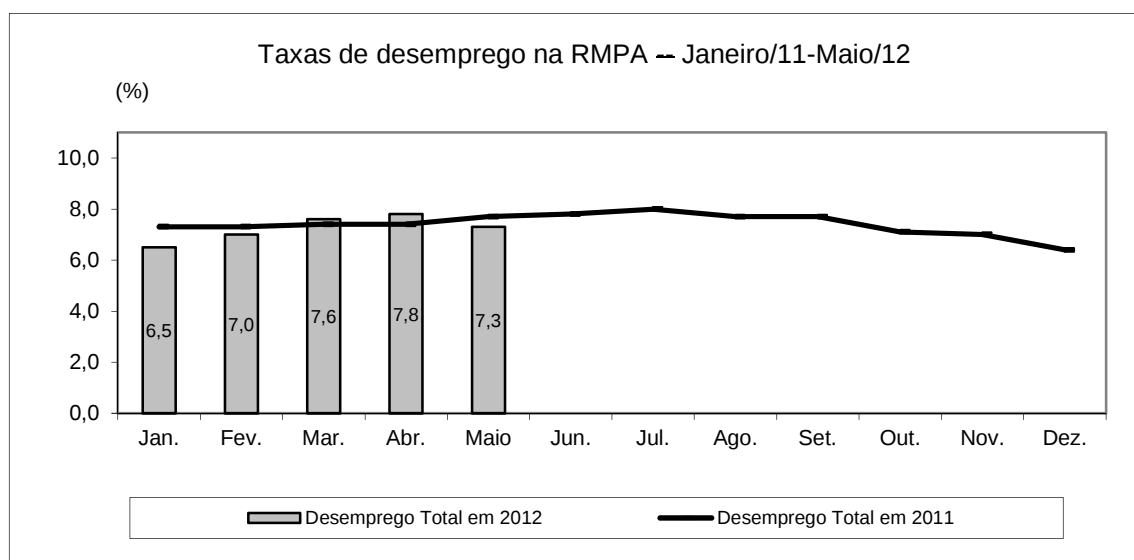
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** registrou redução pela primeira vez no ano, passando de 7,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para os atuais 7,3%. Esse comportamento se deveu somente à queda da taxa de desemprego aberto, que passou de 6,7% para 6,2% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados em maio foi estimado em 152 mil pessoas, com redução de 10 mil indivíduos em comparação ao mês anterior. Esse comportamento deveu-se ao acréscimo de 12 mil postos de trabalho, volume muito superior ao ingresso de 2 mil pessoas no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por seu turno, não variou, permanecendo em 57,2% - Tabela A.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio o nível de ocupação na RMPA apresentou aumento de 0,6%. O total de ocupados foi estimado em 1.932 mil indivíduos, 12 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica, constataram-se crescimento nos **serviços** (1,7%), com mais 18 mil indivíduos ocupados e na **construção civil** (3,5%), com o aumento de 4 mil ocupações. De forma distinta, houve retração de 0,6% na ocupação da **indústria de transformação**, com redução de 2 mil pessoas ocupadas e de 2,9% no **comércio**, com a diminuição de 9 mil indivíduos ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Maio/11, Abr./12 e Maio/12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/11	Abr./12	Maio/12	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11
TOTAL	1.886	1.920	1.932	12	46	0,6	2,4
Indústria	330	341	339	-2	9	-0,6	2,7
Comércio	311	311	302	-9	-9	-2,9	-2,9
Serviços	1.022	1.039	1.057	18	35	1,7	3,4
Outros (1)	223	229	234	5	11	2,2	4,9
Construção Civil	121	115	119	4	-2	3,5	-1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve aumento no **emprego assalariado** (0,7%), com o incremento de 10 mil postos de trabalho. A variação positiva do assalariamento ocorreu somente no **setor privado**, com 9 mil empregados **com registro em carteira** e um mil **sem registro**, dado que o emprego no **setor público** permaneceu constante. Os trabalhadores **autônomos** registraram crescimento de 3,8% em seu contingente de ocupados, o qual se ampliou em 10 mil postos de trabalho. Por sua vez, houve redução de 4,2% da ocupação entre as **demais posições** - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. - cujo contingente de ocupados foi reduzido em 8 mil indivíduos. Entre os **empregados domésticos** não houve alteração - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Maio/11, Abr./12 e Maio/12

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/11	Abr./12	Maio/12	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11
TOTAL	1.886	1.920	1.932	12	46	0,6	2,4
Total de Assalariados (1)	1.353	1.360	1.370	10	17	0,7	1,3
Setor Privado	1.115	1.131	1.141	10	26	0,9	2,3
Com Carteira Assinada	972	997	1.006	9	34	0,9	3,5
Sem Carteira Assinada	143	134	135	1	-8	0,7	-5,6
Setor Público	238	229	229	0	-9	0,0	-3,8
Autônomos	270	261	271	10	1	3,8	0,4
Empregados domésticos	96	107	107	0	11	0,0	11,5
Demais Posições (2)	167	192	184	-8	17	-4,2	10,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em abril, o rendimento médio real apresentou aumento de 1,7% para os ocupados e de 1,5% para os autônomos e variação positiva de 0,7% para os assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.521, a R\$ 1.386 e a R\$ 1.488 respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Abr./11, Mar./12 e Abr./12

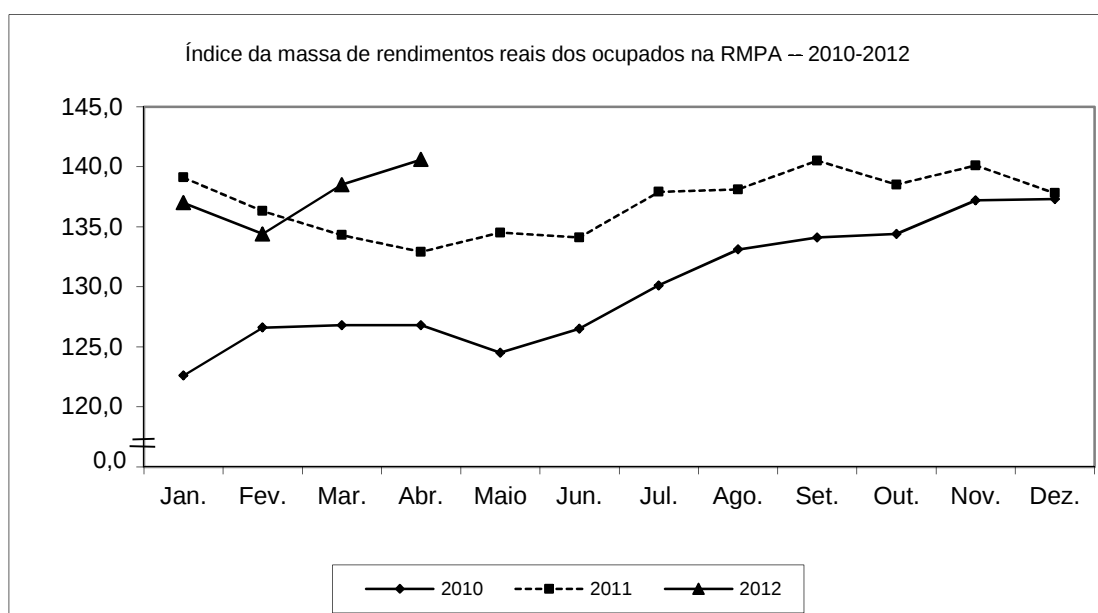
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11
TOTAL DE OCUPADOS	1.465	1.496	1.521	1,7	3,8
Total de Assalariados	1.435	1.477	1.488	0,7	3,7
Setor Privado	1.250	1.313	1.310	-0,2	4,8
Indústria	1.331	1.413	1.439	1,8	8,1
Comércio	1.122	1.182	1.164	-1,5	3,7
Serviços	1.249	1.310	1.284	-2,0	2,8
Com Carteira Assinada	1.295	1.353	1.346	-0,5	3,9
Sem Carteira Assinada	914	1.023	1.039	1,6	13,7
Setor Público	2.424	2.401	2.450	2,0	1,1
Trabalhadores Autônomos	1.280	1.365	1.386	1,5	8,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Abr./12

6. A **massa de rendimentos reais**, no mês de abril, apresentou um aumento de 1,5% para os ocupados (Gráfico B), determinado pelo aumento do rendimento médio real, uma vez que houve pequena variação negativa no nível de ocupação. Já a massa de rendimentos reais para os assalariados ficou estável, pois o aumento do salário médio real foi anulado pelo decréscimo do nível de emprego.

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

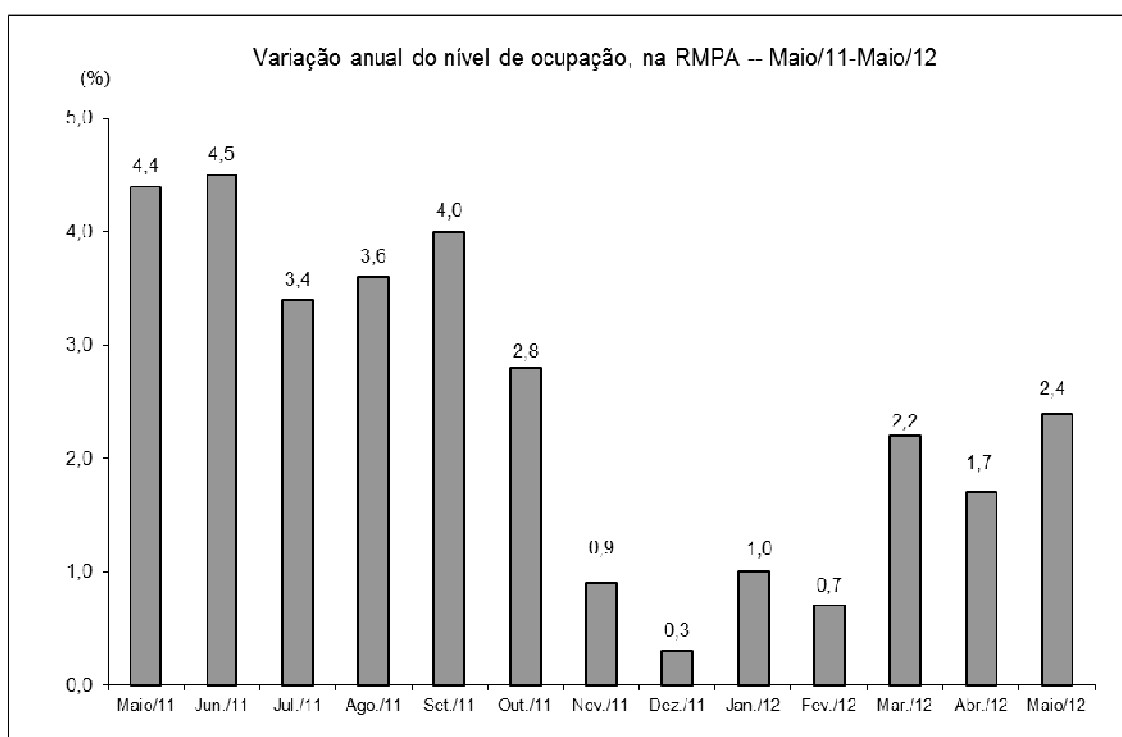
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre os meses de maio de 2011 e maio de 2012, a taxa de desemprego total na RMPA acusou retração, passando de 7,7% para 7,3% da PEA.

8. Nesse período, o contingente de desempregados teve redução de 5 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao comportamento positivo do nível ocupacional, com a geração de 46 mil novas ocupações, número superior ao de indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região (41 mil pessoas). A **taxa de participação**, por seu turno, subiu de 56,9% para 57,2%.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nos últimos 12 meses, o nível de **ocupação** aumentou 2,4%, sendo esta a maior variação observada em 2012, nessa base de comparação (Gráfico C). Segundo os principais setores de atividade econômica observou-se crescimento de 9 mil ocupações na **indústria de transformação** e de 35 mil no **setor de serviços**. De modo inverso, o **comércio** e a **construção civil** registraram redução em seus contingentes de ocupados (-9 mil e -2 mil respectivamente).

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses o crescimento do **emprego assalariado** (17 mil empregos) deveu-se unicamente à expansão do **emprego com carteira assinada no setor privado** (34 mil), dado que houve decréscimo nos contingentes de **assalariados sem carteira assinada** (-8 mil) e de **empregados do setor público** (-9 mil). Nas outras categorias registraram-se aumento da ocupação no **emprego doméstico** (11 mil) e no agregado **demais posições** (17 mil) e relativa estabilidade entre os **trabalhadores autônomos** (1 mil).
11. O **rendimento médio real**, entre abril de 2011 e abril de 2012, elevou-se em 3,8% para o total dos **ocupados**, em 3,7% para o segmento dos **assalariados** e em 8,3% para os trabalhadores autônomos.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** acusou alta de 5,8% para os ocupados e de 4,9% para os assalariados. Em ambos os casos, o crescimento deveu-se ao aumento do rendimento médio real e, em menor medida, à expansão do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.